



FRAUDE NA CGI !

DO SONHO AO PESADELO...

Os responsáveis da CGI, TI Portugal anunciaram, ontem ao fim do dia, um despedimento colectivo de mais de uma centena (cerca de 10%) de trabalhadores.

Depois de em Maio último terem “concretizado o sonho” do crescimento e inaugurar (?) um ‘Centro de Inovação’ – nas instalações de Sintra que geraria a criação de 80 postos de trabalho até final do corrente ano e 150 a dois anos, com trabalho para toda a Europa (ver notícia em <http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/tecnologias/detalhe/tecnologica-cgi-abre-centro-de-inovacao-em-sintra-num-novo-investimento-em-portugal>), depois da empresa ter prolongado contrato com o Grupo EDP em mais 18 meses (de quem gere as bases de dados), entre outros nomeadamente com a Banca – o pesadelo tomou forma ao mudar recentemente a administração para a unidade de negócio ‘Europa do Sul e Brasil’ e anunciando ontem a mais de uma centena de trabalhadores, de Lisboa e Porto, um despedimento colectivo...

Este anunciado despedimento colectivo, com dispensa imediata de serviço e corte de acesso a instalações e sistema informático aos trabalhadores em causa, configura uma fraude à luz da lei do trabalho nacional! Para lá do anúncio, a empresa já implementou – a partir de hoje – a tática da consulta individual para despedimento, aproveitando o impacto negativo do anúncio de ontem, em acções de autêntico ‘bulling’ cujo único critério parece ser o de despedir trabalhadores “mais caros” para contratar pelo salário mínimo!

A aceitação das condições propostas são da responsabilidade exclusiva de cada um, mas o SINERGIA aconselha a que essas decisões não sejam tomadas de imediato e sim ponderadas cuidadosamente.

O SINERGIA, como sindicato mais representativo na empresa, estranha não ter sido informado das intenções da CGI, com a agravante desta intenção de despedimento envolver nossos associados e dirigentes, a quem prestaremos todo o apoio jurídico necessário.

2017-08-15

A DIRECÇÃO

